

Banco Industrial do Brasil S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2024**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	7
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações de resultados abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)	13
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias	14

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – MARÇO DE 2024

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco ou BIB) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Intermediárias e Individuais, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2024, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Perfil de Atuação

O Banco Industrial do Brasil S.A. atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir funding competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do período representava 89,3% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 16,3%.

Desempenho

O BIB registrou lucro líquido de R\$ 23,4 milhões no acumulado de três meses de 2024, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) anualizado de 12,5%. O patrimônio líquido, no encerramento do período, atingiu o saldo de R\$ 754,3 milhões.

Crédito

A carteira de crédito do Banco, totalizou R\$ 4,7 bilhões, representando queda de 0,4% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Já a carteira de crédito expandida, incluindo as garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 5,0 bilhões. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,6% da carteira ao final do período, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market*, encerrou o período com um volume de R\$ 3,9 bilhões, conforme nota explicativa nº 8. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento, totalizando R\$ 831,9 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

O BIB prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Títulos e Valores Mobiliários

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o BIB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 140,8 milhões.

Captações

As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 5,4 bilhões no final do período, representando crescimento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 4,2 bilhões, representando crescimento de 9,2% em relação ao mesmo período de 2022.

Governança Corporativa

Administração: o BIB é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br). A posse dos Diretores é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

Código de Ética: aplicável a todos os administradores e funcionários do BIB, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o BIB assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br).

Controles Internos e Compliance: o Sistema de Controles Internos e Compliance adotado pelo BIB é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro: o BIB conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

Risco Operacional: o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de Compliance, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco de Mercado: o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O BIB monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de Compliance e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

Risco de Liquidez: o BIB adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

Gerenciamento de Capital: o gerenciamento de capital no BIB constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Risco de Crédito: o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

Segurança da Informação: práticas adotadas pelo BIB em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: o BIB disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de rating. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

Risco Socioambiental: a Administração do BIB acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agredem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O BIB também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a

concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

GIR – Gerenciamento Integrado de Riscos: Em atendimento à Resolução nº 4.557/17, alterada pela Resolução nº 4.745/19 e 4.943/21 do CMN, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, estrutura de gerenciamento de capital e política de divulgação de informações, o BIB possui uma gestão completamente automatizada através de sistemas contratados, consolidando todos os riscos através de Comitês executivos. Adicionalmente, é importante mencionar que os processos de riscos, encontram-se aderentes as referidas Resoluções e o Relatório de Divulgação de Informações, estão disponíveis no site Relações com Investidores (ri.bib.com.br).

Recursos Humanos

O Banco Industrial do Brasil encerrou o período com 347 colaboradores, incluindo 3 através de programa social e 43 terceirizados atuando nas áreas de serviços gerais.

Ratings

Seguem os ratings obtidos pelo Banco Industrial do Brasil junto a duas agências de classificação de risco:

- **Moody's:** Ba2 (Global) / AA- (Nacional) / Perspectiva Estável
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo 1 / *Disclosure:* Excelente

Relacionamento com os Auditores

De acordo com as regras da Resolução CMN nº 4.910/21, a KPMG Auditores Independentes Ltda não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial do Brasil e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias

Aos acionistas e ao Conselho de Administração do

Banco Industrial do Brasil S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias do Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco"), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações financeiras intermediárias, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações, e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

São Paulo, 06 de maio de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027685/O-0 F SP

Fernando Antônio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Banco Industrial do Brasil S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	03.2024	12.2023	Passivo	Nota	03.2024	12.2023
Disponibilidades	4	<u>44.396</u>	<u>41.543</u>	Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		<u>5.370.991</u>	<u>5.707.466</u>
Instrumentos financeiros		<u>6.155.515</u>	<u>6.477.824</u>	Instituições financeiras	17	1.891.525	1.800.852
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	869.140	757.789	Outros clientes	17	3.317.571	3.747.330
Títulos e valores mobiliários	6	378.904	386.156	Instrumentos financeiros derivativos	7	12.166	12.859
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.349	6.181	Outros instrumentos financeiros passivos	11	3.383	5.973
Operações de créditos	8	4.366.181	4.811.934	Dívidas subordinadas	17	146.346	140.452
Outros instrumentos financeiros	12	539.941	515.764	Provisões		<u>113.933</u>	<u>115.852</u>
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(73.675)	(64.511)	Contingencias	18	113.422	115.353
Ativo Fiscal Diferido	13a	<u>77.946</u>	<u>74.341</u>	Outras	18	511	499
Outros Ativos	14	<u>57.030</u>	<u>54.950</u>	Obrigações fiscais diferidas		1.010	1.210
Investimentos em participações em Controladas	15	43.575	42.027	Outros passivos	19	87.338	82.094
Imobilizado de uso	16	39.514	39.514	Patrimônio líquido		<u>754.253</u>	<u>743.279</u>
(-) Depreciações e amortizações	16	(16.776)	(15.787)	Capital social	20	387.448	387.448
				Reservas de lucros	20	381.605	370.018
				Outros resultados abrangentes		(14.800)	(14.187)
TOTAL DO ATIVO		<u>6.327.525</u>	<u>6.649.901</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>6.327.525</u>	<u>6.649.901</u>

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	03.2024	03.2023
Receitas da intermediação financeira		<u>246.480</u>	<u>231.377</u>
Operações de crédito	8e	176.370	177.346
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6e	39.850	35.223
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	2.055	-
Resultado de operações de câmbio	11	28.205	18.808
Despesas da intermediação financeira		<u>(160.527)</u>	<u>(160.744)</u>
Operações de captação no mercado	17c	(118.135)	(135.396)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	17c	(42.392)	(21.139)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	-	(4.209)
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>85.953</u>	<u>70.633</u>
Provisão para perdas		<u>(15.403)</u>	<u>1.786</u>
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(15.403)	1.786
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(38.656)</u>	<u>(39.487)</u>
Receitas de prestação de serviços		3.423	3.074
Receitas de tarifas bancárias		4.017	4.451
Resultado de participações em controladas	15	1.548	1.525
Despesas de pessoal	21	(27.699)	(24.034)
Outras despesas administrativas	22	(16.205)	(13.845)
Despesas tributárias	23	(7.005)	(8.597)
Outras receitas/despesas operacionais	24	3.265	(2.061)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários		<u>31.894</u>	<u>32.932</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>(8.507)</u>	<u>(8.602)</u>
Provisão para imposto de renda	13b	(6.199)	(2.308)
Provisão para contribuição social	13b	(5.094)	(1.918)
Ativo fiscal diferido		2.786	(4.376)
Lucro líquido do trimestre		<u>23.387</u>	<u>24.330</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		<u>129,76</u>	<u>135,00</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações de resultados abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	03.2024	03.2023
Lucro líquido do trimestre	<u>23.387</u>	<u>24.330</u>
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(613)	(383)
Valor justo de títulos disponíveis para a venda	(1.823)	(80)
Impostos sobre valor justo	820	35
Variação cambial sobre agência Bahamas	<u>390</u>	<u>(338)</u>
Resultado abrangente do trimestre	<u><u>22.774</u></u>	<u><u>23.947</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Nota	<u>Capital Social</u>			Reserva de reavaliação	<u>Reservas de Lucros</u>		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de capital	Capital a realizar		Reserva Legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	387.448			73	37.984	284.363	(18.300)	-	691.568
Ajuste a valor de mercado de TVM e variação cambial							(383)		(383)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	24.330	24.330
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	20b	-	-	-	1.216	-	-	(1.216)	-
Reservas Estatutárias	20b	-	-	-	-	11.114	-	(11.114)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	-	(12.000)	(12.000)
Saldos em 31 de março de 2023	<u>387.448</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>39.200</u>	<u>295.477</u>	<u>(18.683)</u>	<u>-</u>	<u>703.515</u>
Mutações no período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.216</u>	<u>11.114</u>	<u>(383)</u>	<u>-</u>	<u>11.947</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	387.448	-	-	73	43.290	326.655	(14.187)	-	743.279
Ajuste a valor de mercado de TVM e variação cambial							(613)		(613)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	23.387	23.387
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	20b	-	-	-	1.169	-	-	(1.169)	-
Reservas Estatutárias	20b	-	-	-	-	10.418	-	(10.418)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	-	(11.800)	(11.800)
Saldos em 31 de março de 2024	<u>387.448</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>44.459</u>	<u>337.073</u>	<u>(14.800)</u>	<u>-</u>	<u>754.253</u>
Mutações no período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.169</u>	<u>10.418</u>	<u>(613)</u>	<u>-</u>	<u>10.974</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)

Trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	03.2024	03.2023
Lucro líquido ajustado do período	<u>4.692</u>	<u>23.577</u>
Lucro líquido do trimestre	23.387	24.330
Depreciações / amortizações	988	973
Resultado de participações em controladas	(1.548)	(1.525)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(15.403)	(1.786)
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M. e Variação cambial Ag. Bahamas	(613)	(383)
Provisões	(1.919)	3.199
Impostos diferidos	(200)	(1.231)
Variação em Ativos Operacionais - (Aumento) / Diminuição	<u>438.751</u>	<u>174.976</u>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(13.791)	-
Títulos e Valores Mobiliários	7.252	(3.007)
Instrumentos financeiros derivativos	4.832	(1.527)
Operação de Crédito	470.320	115.523
Outros instrumentos financeiros	(24.177)	57.886
Créditos tributários	(3.605)	4.340
Outros ativos	(2.732)	831
Alienação de bens não de uso	652	930
Variação em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)	<u>(338.275)</u>	<u>(200.113)</u>
Depósitos e demais instrumentos financeiros	(336.475)	(179.926)
Outros passivos	(1.800)	(20.187)
Impostos pagos	<u>(4.755)</u>	<u>(4.419)</u>
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) das Atividades Operacionais	<u>100.413</u>	<u>(5.979)</u>
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	<u>-</u>	<u>(822)</u>
Aquisição de Imobilizado de uso	-	(822)
Caixa Líquido (Proveniente) / Aplicado nas Atividades de Financiamento	<u>-</u>	<u>(12.000)</u>
Remuneração de capital próprio	-	(12.000)
Aumento/(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>100.413</u>	<u>(18.801)</u>
Modificações na posição financeira		
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	654.179	728.995
No fim do período	<u>754.592</u>	<u>710.194</u>
Aumento/(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>100.413</u>	<u>(18.801)</u>

Banco Industrial do Brasil S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em 31 de março de 2024.

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco" ou "BIB") é uma sociedade anônima, de capital fechado, sendo organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil, sediado na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1703 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação e elaboração das Demonstrações financeiras intermediárias

As Demonstrações financeiras intermediárias, do Banco Industrial do Brasil S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentadas em conformidade com a resolução BCB nº 2/2020.

Conforme Art. 23º da Resolução BCB nº 2/2020 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário.

As Demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco Industrial do Brasil S.A. conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios.

A autorização para a conclusão das Demonstrações financeiras intermediárias foi dada pela Administração em 06 de maio de 2024.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações financeiras intermediárias são os seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias a partir da data de aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ativo fiscal diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

d. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco. Substancialmente, as operações da agência no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

f. Ativos

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

Títulos e valores Mobiliários

- i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título.

- ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos públicos, aplicações no exterior, debêntures e certificados de recebíveis imobiliários estão classificadas na categoria “disponíveis para a venda” e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido. As notas comerciais e os certificados de recebíveis do agronegócio são mantidos até o vencimento tendo seus custos atualizado pelos rendimentos até a data do balanço sem ajuste ao valor de mercado.

- **Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Banco estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 46/Resolução nº 4.748/2019 do Banco Central do Brasil, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Questões significativas de avaliação são reportadas para a Alta Administração. O Banco reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das Demonstrações financeiras intermediárias em que ocorreram as mudanças, caso aplicável.

- **Instrumentos financeiros derivativos**

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como “hedge” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, considerando a parte efetiva do hedge, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

- **Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as operações cedidas para o Banco sem coobrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- **Outros Ativos: Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não honrados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

- **Outros Ativos: Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas a consultores externos em razão de contratação de linhas externas.

- **Provisões para redução ao valor recuperável de ativos**

É reconhecido como perda o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas com *impairment*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são revisados periodicamente no mínimo uma vez ao ano, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

- **Investimentos em participações em controladas**

Os investimentos em controladas, nas Demonstrações financeiras intermediárias são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

- **Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4% (vida útil de 25 anos), 10% (vida útil de 10 anos) e 20% (vida útil de 5 anos) para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

g. Passivos

- **Depósitos e demais instrumentos financeiros**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata die*”.

- **Outros passivos**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações. Para as cíveis o Banco adota a metodologia de média histórica, calculada, levando em consideração as perdas e ganhos dos últimos 36 meses, assim, a perda esperada é mensurada para estes processos de forma agregada.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos nas Demonstrações financeiras intermediárias, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são divulgados em termos de quantidade e valores (Nota Explicativa nº 18); e

- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 18).

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil por ano para imposto de renda. Para contribuição social são calculadas com base na alíquota de 20% e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para contribuição social.

j. Avais e fianças

Os avais e fianças prestados pela instituição são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros.

De acordo com a Resolução do Bacen nº4.512/2016 as operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda desta.

k. Resultado recorrente/não recorrente.

As políticas internas do Banco Industrial do Brasil consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição previsto em seu Estatuto Social, ou seja, “a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive câmbio, e o exercício de administração da carteira de títulos e valores mobiliários, bem como participar de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira”. Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 3 anos seguintes. Isto posto, consideramos o resultado acumulado do Banco como recorrente.

4 Disponibilidades

	<u>03.2024</u>	<u>12.2023</u>
Moeda Nacional	512	425
Moeda Estrangeira	<u>43.884</u>	<u>41.118</u>
Total	<u>44.396</u>	<u>41.543</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	<u>03.2024</u>	<u>12.2023</u>
Até 30 dias		
Posição Bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	619.191	400.090
Letras do Tesouro Nacional	-	<u>212.546</u>
Subtotal (1)	<u>619.191</u>	<u>612.636</u>
Posição Financiada		
Letras Financeiras do Tesouro	<u>81.009</u>	-
Subtotal (2)	<u>81.009</u>	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		
De 31 a 180 dias	47.874	57.697
De 181 a 360 dias	89.758	87.456
Acima de 360 dias	<u>21.312</u>	-
Subtotal (3)	<u>158.944</u>	<u>145.153</u>
Aplicações em moedas estrangeiras		
Até 30 dias	<u>9.996</u>	-
Subtotal (4)	<u>9.996</u>	-
Total Aplicações interfinanceiras de liquidez (1+2+3+4)	<u>869.140</u>	<u>757.789</u>
Circulante	<u>847.828</u>	<u>757.789</u>
Não Circulante	<u>21.312</u>	-

b. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	1º Trimestre/Acumulado 2024	1º Trimestre/Acumulado 2023
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	21.068	25.301
Posição financiada	468	195
Rendas de aplicações depósitos interfinanceiros	4.060	2.703
Rendas de aplicações em moedas estrangeiras	431	287
Total	<u>26.027</u>	<u>28.486</u>

6 Títulos e valores mobiliários

a. Diversificação por tipo

	03.2024	12.2023
Carteira própria	<u>275.558</u>	<u>218.087</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	34.641	38.138
Certificados de Recebíveis do Imobiliários	14.996	38.305
Debêntures	39.417	29.181
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	1.144	1.437
Notas Comerciais	128.017	45.777
Títulos e Valores Mob. Exterior(i)	57.343	65.249
Vinculados à operações compromissadas	<u>48.163</u>	<u>119.220</u>
Certificados de Recebíveis do Imobiliários	28.531	5.757
Debêntures	7.997	19.349
Notas Comerciais	11.635	94.114
Vinculados à prestação de garantia	<u>55.183</u>	<u>48.849</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	55.183	48.849
Total	<u>378.904</u>	<u>386.156</u>
Circulante	4.270	85.808
Não Circulante	374.634	300.348

(i) Os títulos e valores mobiliários no exterior são compostos basicamente por títulos de empresas estatais sediadas no Brasil emitidos por bancos no exterior como renda fixa no valor total de R\$27.294 (31/12/2023 – R\$36.330) e outros títulos de renda fixa no valor de R\$30.049 (31/12/2023 – R\$28.919). Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), B3 - S.A Brasil, Bolsa, Balcão e Banco Itaú Nassau.

b. Diversificação por prazo

	03.2024	12.2023
Até 3 meses	1.894	84.262
A vencer entre 3 e 12 meses	2.376	1.546
A vencer entre 12 e 36 meses	198.914	185.878
A vencer entre 36 e 60 meses	111.685	51.411
A vencer entre 60 e 180 meses	24.832	25.318
Acima de 180 meses	<u>39.203</u>	<u>37.741</u>
Total da carteira	<u>378.904</u>	<u>386.156</u>
Circulante	4.270	85.808
Não Circulante	374.634	300.348

c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	03.2024	12.2023
	Disponíveis para Venda	Disponíveis para Venda
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	89.824	86.987
Certificados de Recebíveis Imobiliários	43.527	44.062
Debêntures	47.414	48.530
Títulos e Valores Mob. Exterior	<u>57.343</u>	<u>65.249</u>
Subtotal	<u>238.108</u>	<u>244.828</u>

	03.2024	12.2023
	Mantidos até o vencimento	Mantidos até o vencimento
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	1.144	1.437
Notas comerciais	<u>139.652</u>	<u>139.891</u>
Subtotal	<u>140.796</u>	<u>141.328</u>
Total da carteira	<u>378.904</u>	<u>386.156</u>

d. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	03.2024		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Títulos			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	89.814	89.824	10
Certificados de Recebíveis Imobiliários(ii)	40.304	43.527	3.223
Debêntures (ii)	79.147	47.414	(31.733)
Certificados de Rec. do Agronegócio	1.144	1.144	-
Notas comerciais	139.652	139.652	-
Títulos e Valores Mob. Exterior (i)	<u>59.309</u>	<u>57.343</u>	<u>(1.966)</u>
	<u>409.370</u>	<u>378.904</u>	<u>(30.466)</u>

12.2023

	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Títulos			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	87.005	86.987	(18)
Certificados de Recebíveis Imobiliários(ii)	40.307	44.062	3.755
Debêntures (ii)	78.760	48.530	(30.230)
Certificados de Rec. do Agronegócio	1.437	1.437	-
Notas comerciais	139.891	139.891	-
Títulos e Valores Mob. Exterior (i)	<u>67.401</u>	<u>65.249</u>	<u>(2.152)</u>
	<u>414.801</u>	<u>386.156</u>	<u>(28.645)</u>

- (i) O valor de mercado das Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Títulos e Valores Mobiliários Exterior, foi apurado com base em cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes. Portanto, classificados como Nível 1.
- (ii) O valor de mercado dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e Debêntures foi obtido pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado, portanto classificados como Nível 2.

e. Resultado com títulos e valores mobiliários

	1º Trimestre/Acumulado 2024	1º Trimestre/Acumulado 2023
Aplicações interfinanceiras de liquidez	25.596	28.199
Rendas de aplicações moeda estrangeira	431	287
Títulos de renda fixa	13.823	6.737
Total	<u>39.850</u>	<u>35.223</u>

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP). Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 – S.A Brasil, Bolsa, Balcão, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários e classificados como nível 1.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de “*hedge*”.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de *“hedge”*. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de *“hedge”* necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição

Operações de swap:

	03.2024			
	Valor referencial	Valor de mercado dado	Valor de mercado tomado	Valor líquido a pagar
CDI x PTAX-V (*)	78.797	79.983	(80.374)	(391)
IPCA x CDI (*)	50.000	57.672	(69.436)	(11.764)
PTAX-V x CDI (*)	<u>78.796</u>	<u>80.374</u>	<u>(79.036)</u>	<u>1.338</u>
Total	<u>207.593</u>	<u>218.029</u>	<u>(228.846)</u>	<u>(10.817)</u>

	12.2023			
	Valor referencial	Valor de mercado dado	Valor de mercado tomado	Valor líquido a pagar
CDI x PTAX-V (*)	114.316	121.226	(114.961)	6.265
IPCA x CDI (*)	50.000	57.673	(67.653)	(9.980)
PTAX-V x CDI (*)	<u>114.316</u>	<u>114.961</u>	<u>(117.924)</u>	<u>(2.963)</u>
Total	<u>278.632</u>	<u>293.860</u>	<u>(300.538)</u>	<u>(6.678)</u>

Operações de futuro:

	03.2024		12.2023	
	Valor referencial		Valor referencial	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Valor referencial				
Taxa de juros - DI	-	1.640.330	-	2.011.302
Moeda	<u>202.108</u>	<u>29.977</u>	<u>96.836</u>	-
	<u>202.108</u>	<u>1.670.307</u>	<u>96.836</u>	<u>2.011.302</u>

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (“hedge”) – vide Nota Explicativa nº 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 – S.A Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

	03.2024			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de Swap:	57	(10.970)	96	(10.817)
Mercado futuro:				
Valor referencial				
Posição comprada	130.439	19.283	52.386	202.108
Posição vendida	1.043.558	626.749	-	1.670.307
	12.2023			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:	1.449	(8.268)	141	(6.678)
Mercado futuro:				
Valor referencial				
Posição vendida	96.836	-	-	96.836

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito das B3 - S.A. Brasil, Bolsa, Balcão e Cetip – Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados.

Os valores a receber e a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	03.2024	12.2023
Letras Financeiras do Tesouro	49.874	43.465
Total	<u>49.874</u>	<u>43.465</u>

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	1º Trimestre/ Acumulado 2024	1º Trimestre/ Acumulado 2023
Operações de Swap	(251)	(3.005)
Contratos futuros	<u>2.306</u>	<u>(1.204)</u>
Total	<u>2.055</u>	<u>(4.209)</u>

e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos

O Banco apresenta 3 cenários de simulações sobre a apresentação de informações dos instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração.

Essa análise incluiu simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- 1- Situação considerada provável pela Administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2- Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3- Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

I – Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2024 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

Operação / Carteira protegida	Risco	Instrumento financeiro derivativo	Montante da carteira protegida	Posição (a)
Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira				
Repasse do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	902.814	(929.095)	(26.281)
Hedge (*) – Banking Pré				
Operações de crédito	Taxa de Juros	<u>(1.640.330)</u>	<u>3.541.922</u>	<u>1.901.592</u>
Total		<u>(737.516)</u>	<u>2.612.827</u>	<u>1.875.311</u>

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo (R\$ mil)

Operação	Risco	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Operação de Câmbio</i> Dívida em Moeda Estrangeira	Operação de Câmbio (risco queda US\$)	55	2.324	6.442
	Dívida (risco aumento US\$)	867	21.053	40.913
	Efeito Líquido	922	23.377	47.355
<i>Hedge Banking PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	278	6.844	13.483
	Créditos (risco aumento Selic)	(2.751)	(67.231)	(131.078)
	Efeito Líquido	(2.473)	(60.387)	(117.595)
Efeito Líquido TOTAL		(1.551)	(37.010)	(70.240)

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Book Cambial</i>	Queda da moeda estrangeira	(26.281)	922	23.377	47.355
<i>Book Pré</i>	Alta do CDI	1.901.592	(2.473)	(60.387)	(117.595)
Efeito Líquido TOTAL		1.875.311	(1.551)	(37.010)	(70.240)

8 Operações de crédito, adiantamento de contrato de câmbio

a. Diversificação por produto

	03.2024	12.2023
Setor privado:		
Contas garantidas	187.264	142.831
Operações em moedas estrangeiras	494.824	504.542
Capital de giro	1.381.516	1.618.575
Vendor	1.323	1.547
Direitos Creditórios	116.442	52.724
Crédito Consignado	831.946	825.194
Finame	4.127	4.776
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	341.340	362.851
Rendas a receber adiantamentos concedidos (*)	18.828	19.237
Devedores por compra de valores e bens	71.543	72.026
Cartão de Crédito	126.587	9.660
Compra de Ativos (**)	<u>1.150.609</u>	<u>1.580.059</u>
Total antes da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	<u>4.726.349</u>	<u>5.194.022</u>
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	<u>(73.675)</u>	<u>(64.511)</u>
Total Geral	<u>4.652.675</u>	<u>5.129.511</u>
Circulante	<u>3.520.166</u>	<u>3.879.022</u>
Não Circulante	<u>1.132.509</u>	<u>1.250.489</u>

(*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio e as rendas a receber de adiantamentos concedidos estão registradas no balanço na rubrica "Outros instrumentos financeiros passivos" (vide Nota Explicativa nº 11).

(**) Essas operações são classificadas sem coobrigações por parte do cedente, pois na compra dos ativos houve a transferência dos riscos e benefícios das operações.

b. Diversificação por atividade

	03.2024	12.2023
Setor privado:		
Indústria	898.662	1.013.901
Comércio	439.299	356.480
Intermediários financeiros	21.838	41.303
Serviços	2.479.973	2.899.114
Pessoas físicas	<u>886.577</u>	<u>883.224</u>
Total da carteira	<u>4.726.349</u>	<u>5.194.022</u>

c. Diversificação por prazo

	03.2024	12.2023
Setor privado:		
Vencidas	123.813	110.249
A vencer em até 3 meses	2.042.336	2.280.227
A vencer entre 3 e 12 meses	1.409.759	1.537.331
A vencer entre 12 e 36 meses	680.313	779.805
A vencer entre 36 e 60 meses	317.299	321.229
A vencer acima de 60 meses	<u>152.829</u>	<u>165.181</u>
Total da carteira	<u>4.726.349</u>	<u>5.194.022</u>

d. Concentração do crédito

	03.2024		12.2023	
	Risco	% do total	Risco	% do total
Maior devedor	127.296	2,69%	126.056	2,43%
10 maiores devedores	813.531	17,21%	868.413	16,72%
20 maiores devedores	1.244.626	26,33%	1.334.205	25,69%
50 maiores devedores	1.978.975	41,87%	2.132.677	41,06%
100 maiores devedores	2.615.828	55,35%	2.792.566	53,77%

e. Resultado das operações de crédito

	1º Trimestre/Acumulado 2024	1º Trimestre/Acumulado 2023
Operações de crédito		
Rendas de empréstimos	104.242	149.424
Rendas de financiamentos	16.325	16.288
Rendas de títulos descontados	49.119	49.647
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.339	2.060
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	5.345	5.307
Despesa de cessão de crédito	-	(34.026)
Despesas em descontos concedidos	-	<u>(11.354)</u>
Total de receitas com operações de crédito	<u>176.370</u>	<u>177.346</u>

(i) No primeiro trimestre de 2024 não foram realizadas operações de cessão de créditos. No primeiro trimestre de 2023 foram cedidas operações de crédito sem coobrigação no montante de R\$43.986 para sociedades não ligadas, pelo valor de R\$9.960, que geraram uma perda no montante de R\$34.026 dos quais se encontravam provisionadas num montante de R\$14.939. As cessões foram realizadas no contexto de redirecionamento do produto, cuja operações foram cedidas.

9 Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A movimentação líquida da provisão para perdas esperadas associadas ao risco crédito foi a seguinte:

	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2023
Saldo no início do período	(64.511)	(50.336)
Constituição líquida de provisão	(15.403)	1.786
Baixa para prejuízo	<u>6.239</u>	<u>10.062</u>
Saldo no fim do período	<u>(73.675)</u>	<u>(38.488)</u>

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

03.2024					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
		Curso Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	2.864.774	-	2.864.774	-
A	0,5	1.487.354	-	1.487.354	7.437
B	1,0	157.758	16.166	173.924	1.739
C	3,0	59.276	26.359	85.635	2.569
D	10,0	7.882	4.894	12.776	1.278
E	30,0	14.508	30.800	45.308	13.592
F	50,0	1.017	7.298	8.315	4.157
G	70,0	3.153	14.714	17.867	12.507
H	100,0	<u>6.814</u>	<u>23.582</u>	<u>30.396</u>	<u>30.396</u>
Total da carteira		<u>4.602.536</u>	<u>123.813</u>	<u>4.726.349</u>	<u>73.675</u>
12.2023					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
		Curso Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	3.508.993	-	3.508.993	-
A	0,5	1.315.430	-	1.315.430	6.577
B	1,0	161.941	10.754	172.695	1.727
C	3,0	51.762	13.012	64.774	1.943
D	10,0	16.378	31.644	48.022	4.802
E	30,0	20.849	13.602	34.451	10.335
F	50,0	899	11.588	12.487	6.244
G	70,0	472	13.818	14.290	10.003
H	100,0	<u>7.049</u>	<u>15.831</u>	<u>22.880</u>	<u>22.880</u>
Total da carteira		<u>5.083.773</u>	<u>110.249</u>	<u>5.194.022</u>	<u>64.511</u>

Foram recuperados créditos no montante de R\$1.339 no primeiro trimestre de 2024 (R\$2.061 em 2023). Foram renegociados créditos no montante de R\$2.683 em 2024 (R\$40.168 em 2023). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas em operações de crédito.

10 Outros instrumentos financeiros - Créditos vinculados

Composição do saldo

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	03.2024	12.2023
Serviço de compensação	45.511	-
Compulsório reserva PIX	6.844	5.048
Compulsório sobre depósito à vista	363	602
Compulsório sobre microcréditos	<u>4.467</u>	<u>4.705</u>
Circulante (Ne12)	<u>57.185</u>	<u>10.355</u>

11 Outros Instrumentos financeiros - Carteira de câmbio

	03.2024	12.2023
Câmbio comprado a liquidar	341.418	351.953
Direitos sobre venda de câmbio	1.034	2.984
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	-	(791)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	<u>18.829</u>	<u>19.237</u>
Total	<u>361.281</u>	<u>373.383</u>
Passivo – Outros instrumentos financeiros passivo		
Câmbio vendido a liquidar	1.034	2.965
Obrigações por compra de câmbio	343.688	365.858
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(325.967)	(357.999)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	<u>(15.372)</u>	<u>(4.851)</u>
Total	<u>3.383</u>	<u>5.973</u>

	1º Trimestre/Acumulado 2024	1º Trimestre/Acumulado 2023
Resultado de câmbio		
Rendas de câmbio	30.641	69.345
Despesas de câmbio	<u>(2.436)</u>	<u>(50.537)</u>
Total	<u>28.205</u>	<u>18.808</u>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$24.691 em 31 de março de 2024 (R\$27.073 em 31 de dezembro de 2023), estão registradas em contas de compensação.

12 Outros instrumentos financeiros

	03.2024	12.2023
Carteira de câmbio (Ne11)	361.281	373.383
Rendas a receber	284	337
Negociação e intermediação de valores	1.030	-
Adiantamentos e antecipações	14.942	14.930
Devedores por depósito em garantia	89.386	88.841
Imposto de renda a compensar	4.856	25.674
Opções por Incentivos Fiscais	271	271
Devedores diversos – País / exterior	10.559	1.827
Créditos vinculados (Ne10)	57.185	10.355
Diversos	147	146
TOTAL	<u>539.941</u>	<u>515.764</u>
Circulante	450.284	426.652
Não Circulante	89.657	89.112

13 Imposto de renda e contribuição social

a. Ativo fiscal diferido

O Banco adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho de 2020, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

(i) Natureza e origem do ativo fiscal diferido

	03.2024			12.2023		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	18.643	14.916	33.559	16.371	13.097	29.468
Valor justo TVM/BNDU	7.739	6.192	13.931	7.287	5.829	13.116
Passivo contingente	<u>17.333</u>	<u>13.123</u>	<u>30.456</u>	<u>18.056</u>	<u>13.701</u>	<u>31.757</u>
Total	<u>43.715</u>	<u>34.231</u>	<u>77.946</u>	<u>41.714</u>	<u>32.627</u>	<u>74.341</u>

(ii) Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de março de 2024 é a seguinte:

<u>Exercícios</u>	<u>Expectativa de realização por exercício</u>	<u>Valor presente (i)</u>
2024	24.691	22.359
2025	2.412	1.978
2026	15.890	11.800
2027	1.589	1.069
2028	<u>33.364</u>	<u>20.319</u>
	<u>77.946</u>	<u>57.525</u>

(i) Para descontar o ativo fiscal diferido a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de março de 2024 (0,83% a.m.);

(iii) Movimentação do ativo fiscal diferido

	03.2024	12.2023
Saldo no início no período	74.341	69.293
Constituição no período	4.906	23.882
Reversão/realização no período	<u>(1.301)</u>	<u>(18.834)</u>
Saldo no fim no período	<u>77.946</u>	<u>74.341</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>10,33%</u>	<u>10,00%</u>

b. Despesa com imposto de renda e contribuição social – (acumulado)

	03.2024		03.2023	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	31.894	31.894	32.931	32.931
Remuneração do capital (JCP)	<u>(11.800)</u>	<u>(11.800)</u>	<u>(12.000)</u>	<u>(12.000)</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	20.094	20.094	20.931	20.931
Adições/exclusões	<u>5.820</u>	<u>5.820</u>	<u>(8.607)</u>	<u>(8.607)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(1.859)	(1.859)	(1.630)	(1.630)
Créditos baixados como prejuízo	(6.227)	(6.227)	(11.026)	(11.026)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	15.318	15.318	(1.680)	(1.680)
Passivos contingentes, cíveis/trabalhistas e fiscal	(2.889)	(2.889)	2.208	2.208
Ajuste ao valor justo	446	446	2.735	2.735
Lucro exterior	312	312	106	106
Doações	600	600	600	600
Outras inclusões/exclusões	119	119	80	80
Base de cálculo	25.914	25.914	12.324	12.324
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 20% (CS)	3.887	<u>5.183</u>	1.849	<u>2.465</u>
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 240	<u>2.585</u>		<u>1.226</u>	
Incentivos fiscais	(162)	-	(83)	-
IR/CS Diferidos	(111)	(89)	(684)	(547)
Imposto de renda/contribuição social	6.199	5.094	2.308	1.918

14 Outros Ativos

	<u>03.2024</u>	<u>12.2023</u>
Bens não de uso próprio		
Imóveis	<u>53.783</u>	<u>54.435</u>
Despesas antecipadas		
Despesas antecipadas (i)	<u>3.247</u>	<u>515</u>
Total	<u>57.030</u>	<u>54.950</u>
Circulante	57.030	54.950

- (i) Representado, basicamente, por comissões pagas a consultores externos em razão de contratação de linhas externas.

15 Investimentos em participações em Controladas

03.2024				
Informações s/ Investimentos	IB DTVM	IB Créditos	Outros	Total
Capital Social Realizado	5.118	5.930		
Patrimônio Líquido	5.448	11.296		
Lucro/(Prejuízo) Líquido do trimestre	61	1.487		
Cotas	683.500	1.482.436		
Participação no Capital - %	99,64	99,99		
Res. da Part. em controlada do trimestre	61	1.487		1.548
Valor Contábil dos Investimentos	5.489	12.782	25.304(*)	43.575
Operações realizadas em Controladas (**)				
Ativo:				
Disponibilidades	37	388		425
Aplicação em depósitos interfinanceiros	5.513	-		5.513
Títulos e Valores Mobiliários	-	13.285		13.285
Resultado do trimestre:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	142	330		472
Rendas de Prestação de Serviço	-	3.147		3.147
12.2023				
Informações s/ Investimentos	IB DTVM	IB Créditos	Outros	Total
Capital Social Realizado	5.118	5.930		
Patrimônio Líquido	5.448	11.296		
Lucro/(Prejuízo) Líquido do exercício	309	4.972		
Cotas	683.500	1.482.436		
Participação no Capital - %	99,64	99,99		
Resultado da participação em Controlada	309	4.972		5.281
Valor Contábil dos Investimentos	5.428	11.295	25.304(*)	42.027
Operações realizadas em Controladas (**)				
Ativo:				
Disponibilidades	43	608		651
Aplicação em depósitos interfinanceiros	5.472	-		5.472
Títulos e Valores Mobiliários	-	12.323		12.323
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	649	1.196		1.845
Rendas de Prestação de Serviço	-	11.449		11.449

(*) Investimento para incentivo fiscais R\$19 (R\$ 19 em dezembro de 2023), títulos patrimoniais R\$10 (R\$10 em dezembro de 2023), ações e cotas R\$11.350 (R\$11.350 em dezembro de 2023), obras de arte R\$45 (R\$45 em dezembro de 2023) e propriedade para investimento R\$13.880 (R\$13.880 em dezembro de 2023).

(**) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

16 Imobilizado de uso

Imobilizações:	Taxa anual de depreciação (%)	03.2024		12.2023	
		Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Outros:					
Móveis e equipamentos	10	3.902	(2.217)	3.902	(2.153)
Sistema de comunicação	20	408	(296)	408	(294)
Sistema de processamento de dados	20	5.521	(4.142)	5.521	(4.007)
Sistema de segurança	10	71	(71)	71	(71)
Aeronaves/Veículos	20	<u>29.612</u>	<u>(10.050)</u>	<u>29.612</u>	<u>(9.262)</u>
Total		<u>39.514</u>	<u>(16.776)</u>	<u>39.514</u>	<u>(15.787)</u>

17 Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos – Instituições financeiras e outros clientes

a. Diversificação por produto

	03.2024	12.2023
Depósitos à vista	158.354	188.550
Depósitos interfinanceiros	908.596	986.095
Depósitos a prazo	1.673.480	1.923.202
Operações compromissadas	127.865	127.867
Recursos de aceites e emissão de títulos (*)	1.438.881	1.507.711
Empréstimos no exterior (**)	519.291	526.371
Obrigações por repasses no exterior (***)	369.329	273.264
Obrigações por repasse no país	4.120	4.767
Dívidas subordinadas (****)	146.346	140.452
Outros recursos	<u>9.180</u>	<u>10.355</u>
Total	<u>5.355.442</u>	<u>5.688.634</u>

(*) Letras Financeiras R\$1.129.910 (31/12/2023 – R\$1.069.242), Letras de Crédito Imobiliário R\$17.142 (31/12/2023 – R\$41.664), Letras de Crédito do Agronegócio R\$291.829 (31/12/2023 - R\$396.805) com garantia via recebíveis da instituição financeira

(**) São compostos basicamente por linhas externas para financiamento às exportações e importações de empresas brasileiras vencíveis até março de 2025.

(***) Em 13 de julho de 2017, o Banco recebeu do DEG (Deutsche Investitions-Und Entwicklungsgesellschaft Mbh) um empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 7 anos (após amortização parciais, o saldo ao final do período representa US\$ 3,7 milhões). Em 30 de junho de 2020, o Banco recebeu mais um empréstimo sênior do DEG no montante de US\$ 12,0 milhões com vencimento em 7 anos (após amortização parcial, o saldo ao final do período representa US\$ 9,0 milhões). Em dezembro de 2021 o Banco captou um novo empréstimo sênior junto ao DEG e Proparco (Société de Promotion et de Participation Pour la Coopération Economique S.A) no valor de US\$ 40,0 milhões por 7 anos. Os recursos dessas linhas, são destinados a empresas de médio porte, PMEs.

Em fevereiro de 2024, recebemos US\$ 20,0 milhões do Finance in Motion através do eco.business Fund com vencimento em 3 anos. Os recursos dessa linha, são destinados a empresas que possuem práticas/certificações sustentáveis.

As linhas de crédito mencionadas acima, exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

(****) São compostos de captações em Letras Financeiras com vencimentos em janeiro de 2033 e 2035, que estão sendo utilizadas para capital nível II (vide NE 25).

b. Diversificação por prazo

	03.2024	12.2023
Sem vencimento	158.354	188.550
A vencer em até 3 meses	1.184.817	1.384.079
A vencer entre 3 e 12 meses	2.030.234	2.507.463
A vencer entre 12 e 36 meses	1.712.422	1.350.376
A vencer entre 36 e 60 meses	123.269	117.714
A vencer entre 60 e 180 meses	<u>146.346</u>	<u>140.452</u>
Total	<u>5.355.442</u>	<u>5.688.634</u>

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	1º Trimestre/ Acumulado 2024	1º Trimestre/Acumulado 2023
Operações de captações no mercado		
Depósitos interfinanceiros	(24.282)	(20.685)
Depósitos a prazo	(48.310)	(42.964)
Captações no mercado aberto	(1.618)	(376)
Letras de crédito do agronegócio	(9.306)	(17.541)
Letras de créditos imobiliários	(980)	(2.864)
Letras Financeiras	(32.868)	(50.259)
Outros	<u>(771)</u>	<u>(707)</u>
Subtotal	<u>(118.135)</u>	<u>(135.396)</u>
Operações de empréstimos e repasses		
Despesas obrigações banqueiro exterior	(22.402)	(17.495)
Obrigações por repasses no País	(167)	-
Obrigações por repasses no exterior	<u>(19.823)</u>	<u>(3.644)</u>
Subtotal	<u>(42.392)</u>	<u>(21.139)</u>
Total	<u>(160.527)</u>	<u>(156.535)</u>

18 Provisões

O Banco Industrial é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições; (iii) Cíveis - promovidas pelo cliente e/ou terceiro, visando o ressarcimento de despesas e/ou danos em decorrência de operação financeira ou alegado descumprimento de obrigação legal. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros instrumentos financeiros - Devedores por depósitos em garantia” (ne12).

O Banco, com base na opinião de seus assessores legais, não espera a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

Existem 10 casos de reclamações trabalhistas no montante de R\$1.566 em março de 2024 (11 casos – R\$1.560 em dezembro de 2023) e 29 de ações cíveis classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos, no montante de R\$22.709 (28 casos – R\$20.757 em dezembro de 2023).

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até cinco anos.

b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	<u>03.2024</u>	<u>12.2023</u>
Provisão para Contingências	<u>113.422</u>	<u>115.353</u>
Trabalhistas	18.512	20.781
Outras contingências fiscais (*)	79.706	78.748
Cíveis (**)	15.204	15.824

(*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e Cofins, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

São concedidos créditos por meio de avais e fianças vinculados a contratos de licitações, garantias judiciais e outros no montante de R\$240.151 (R\$217.701 em 31 de dezembro de 2023).

	<u>03.2024</u>	<u>12.2023</u>
Garantias Prestadas		
Vinculados a licitações, leilões	92	92
Fornecimento de mercadorias	59.033	69.025
Processos judiciais	88.574	86.316
Fianças bancárias	<u>92.452</u>	<u>62.268</u>
Total	<u>240.151</u>	<u>217.701</u>

Provisão para garantias prestadas

Fornecimento de mercadorias	16	17
Processos judiciais	417	406
Fianças bancárias	<u>78</u>	<u>76</u>
Total	<u>511</u>	<u>499</u>

c. Movimentação das provisões

	<u>12.2023</u>	<u>03.2024</u>			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Prov. para Contingências	<u>115.353</u>	<u>321</u>	<u>(3.210)</u>	<u>958</u>	<u>113.422</u>
Trabalhistas	20.781	321	(2.590)	-	18.512
Outras cont. fiscais	78.748	-	-	958	79.706
Cíveis	15.824	-	(620)	-	15.204
Provisão p/ garantias prestadas	<u>499</u>	<u>12</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>511</u>
Total Provisão	<u>115.852</u>	<u>333</u>	<u>(3.210)</u>	<u>958</u>	<u>113.933</u>

	<u>12.2022</u>	<u>12.2023</u>			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Prov. para Contingências	<u>106.759</u>	<u>6.853</u>	<u>(2.472)</u>	<u>4.213</u>	<u>115.353</u>
Trabalhistas	17.858	5.395	(2.472)	-	20.781
Outras cont. fiscais	74.535	-	-	4.213	78.748
Cíveis	14.366	1.458	-	-	15.824
Provisão p/ garantias prestadas	<u>816</u>	<u>=</u>	<u>(317)</u>	<u>=</u>	<u>499</u>
Total Provisão	<u>107.575</u>	<u>6.853</u>	<u>(2.789)</u>	<u>4.213</u>	<u>115.852</u>

19 Outros passivos

	<u>03.2024</u>	<u>12.2023</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.098	950
Sociais e estatutárias	10.030	-
Fiscais e previdenciárias	<u>19.373</u>	<u>49.996</u>
<i>Tributos sobre lucros a pagar</i>	<i>11.494</i>	<i>41.581</i>
<i>Impostos e Contribuições a recolher</i>	<i>7.879</i>	<i>8.415</i>
Provisão para pagamentos a efetuar	20.102	23.705
Credores diversos – país / exterior	36.734	7.442
Diversas	<u>1</u>	<u>1</u>
Total	<u>87.338</u>	<u>82.094</u>
Circulante	<u>87.338</u>	<u>82.094</u>

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2024, o capital social de R\$387.448 (31/12/2023 – R\$387.448) do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas, sendo 119.651.813 ordinárias e 60.576.453 preferenciais, pelo valor nominal de R\$2,149763. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor

b. Reservas

Reserva de lucro - Reserva legal

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O valor constituído de reserva legal em 31 de março de 2024 foi de R\$1.169 (31/12/2023 – R\$5.306). O saldo da reserva legal em 31 de março de 2024 atingiu o montante de R\$44.459 (31/12/2023 – R\$43.290).

Retenção de lucros – Reservas estatutária

O estatuto do Banco prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O valor constituído de reserva estatutária em 31 de março de 2024 foi de R\$10.418 (31/12/2023 – R\$42.292). O saldo da reserva estatutária em 31 de março de 2024 atingiu o montante de R\$337.073 (31/12/2023 – R\$326.655).

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor. Os acionistas aprovaram a não distribuição desses dividendos.

Durante o trimestre 2024 foi deliberada a distribuição da remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$11.800 (R\$12.000 distribuídos até março de 2023).

21 Despesas de pessoal

	1° Trimestre/ Acumulado 2024	1° Trimestre/ Acumulado 2023
Honorários – Diretoria e Cons. Adm.	(1.815)	(1.996)
Benefícios (i)	(4.738)	(4.200)
Encargos Sociais	(4.372)	(4.099)
Proventos	(16.581)	(13.620)
Outros	<u>(193)</u>	<u>(119)</u>
Total	<u>(27.699)</u>	<u>(24.034)</u>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

22 Outras despesas administrativas

	1° Trimestre/ Acumulado 2024	1° Trimestre/ Acumulado 2023
Água, Energia e Gás	(168)	(185)
Aluguéis	(1.852)	(2.087)
Comunicações	(363)	(421)
Manutenção e Conservação de Bens	(734)	(568)
Materiais	(146)	(90)
Processamento de Dados	(2.981)	(2.705)
Promoções e Relações Públicas	(1.226)	(646)
Publicações	(236)	(234)
Seguros	(53)	(12)
Serviços do Sistema Financeiro	(706)	(756)
Serviços de Terceiros	(2.486)	(2.943)
Serviços Técnicos Especializados ¹	(3.779)	(1.835)
Transportes	(81)	(58)
Viagens	(235)	(202)
Amortização e Depreciação	(988)	(973)
Outras Despesas Administrativas	<u>(171)</u>	<u>(130)</u>
Total	<u>(16.205)</u>	<u>(13.845)</u>

¹ inclui os honorários de auditoria apropriados para o primeiro trimestre de 2024 no valor de R\$216 (R\$156 em 2023). O montante total dos honorários contratados para o exercício de 2024 foram de R\$984 (R\$865 em 2023).

23 Despesas Tributárias

	1° Trimestre/ Acumulado 2024	1° Trimestre/ Acumulado 2023
Tributos Federais/Municipais	(455)	(651)
ISS	(449)	(407)
Cofins	(4.424)	(5.468)
Pis	(719)	(888)
Variação monetária	<u>(958)</u>	<u>(1.183)</u>
Total	<u>(7.005)</u>	<u>(8.597)</u>

24 Outras Receitas / Despesas Operacionais

	1º Trimestre/ Acumulado 2024	1º Trimestre/ Acumulado 2023
Outras receitas operacionais	<u>4.170</u>	<u>1.430</u>
Variação monetária ativa	1.035	1.315
Lucros na alienação de valores e bens	57	66
Reversão provisão	3.048	-
Receitas Financeiras	30	49
Outras despesas operacionais	<u>(905)</u>	<u>(3.491)</u>
Provisões Contingências	(159)	(2.208)
Prejuízo na venda de valores e bens	(61)	(28)
Doações	(600)	(600)
Outras Despesas	(85)	(655)
TOTAL	<u>3.265</u>	<u>(2.061)</u>

25 Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 16,3% em 31 de março de 2024 (15,1 % em 31 de dezembro de 2023).

	Conglomerado	
	03.2024	12.2023
Patrimônio de referência nível I	<u>754.253</u>	<u>743.279</u>
Instrumentos de Dívida Subordinada	146.346	140.452
Patrimônio de referência nível II	<u>146.346</u>	<u>140.452</u>
Patrimônio de referência Total (nível I + nível II)	<u>900.599</u>	<u>883.731</u>
Patrimônio de referência (a)	<u>900.599</u>	<u>883.731</u>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	381.118	401.889
RWAcam – câmbio	7.922	17.916
RWAjur – mercado	6.501	7.090
RWAopad - operacional	46.073	42.264
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>441.614</u>	<u>469.159</u>
Margem (a- b)	<u>458.985</u>	<u>414.572</u>
IRRBB – Risco da carteira bancária	(67.190)	(76.088)
Margem (a- b)	<u>391.795</u>	<u>338.484</u>
Ativo ponderado pelo risco (i) (c)	<u>5.520.175</u>	<u>5.864.488</u>
Índice de Basileia (a/c)	<u>16,3%</u>	<u>15,1%</u>

O quadro acima, já contempla todas as alterações da Resolução BCB 229/22, vigente a partir de julho de 2023 referente ao risco de crédito (RWAcpad).

26 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As Demonstrações financeiras intermediárias são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

	03.2024		Ganho / (perda) <u>potencial</u>
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	
Ativos			
Operação de crédito (NE 8a)	4.726.349	5.221.197	494.848
Passivos			
Depósitos e Recursos de aceites e emissão de títulos (NE 17a)	4.179.311	4.210.473	(31.162)
Obrigações por repasses no exterior (NE 17a)	369.329	357.102	<u>12.227</u>
Total			<u>475.913</u>
	12.2023		Ganho / (perda) <u>potencial</u>
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	
Ativos			
Operação de crédito (NE 8a)	5.194.022	5.707.773	513.751
Passivos			
Depósitos e Recursos de aceites e emissão de títulos (NE 17a)	4.605.558	4.640.647	(35.089)
Obrigações por repasses no exterior (NE 17a)	273.264	265.142	<u>8.122</u>
Total			<u>486.784</u>

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e investimentos: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco em novos contratos de características similares. As fixadas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósitos e recursos de repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Garantias

O Banco na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou penhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor.

27 Transações com partes relacionadas

Conforme o CPC 05 as partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº15 (Investimento em participações em Controladas e Coligadas).

Além desses valores, os depósitos a prazo, letras de crédito imobiliário, letra de crédito do agronegócio e debentures com partes relacionadas totalizam R\$134.962 em 31 de março de 2024 (R\$142.086 em 31 de dezembro de 2023), cujas taxas estão entre 90% à 135% do DI, com prazos de vencimento até março de 2028. Limite de créditos no montante de R\$20.000 da Savana SPE Incorporação LTDA, R\$310 da Camacorp Visão Gráfica, operações de crédito no montante R\$36.777 da River Participação e Incorporação LTDA, R\$6.206 da Muse Itaim Participações e Incorporações LTDA, R\$1.218 da Camacorp Visão Gráfica Ltda, R\$89 da Bosque Ipiranga Part. E Incorporação Ltda, R\$18 do Instituto de Ensino Superior Indaiatuba Ltda, R\$27 da Nova Corretora de Seguros Ltda, e R\$420 de pessoa física e outras operações no total de R\$2.590 em 31 de março de 2024 (Limite de créditos no montante de R\$20.000 da Savana SPE Incorporação LTDA, R\$310 da Camacorp Visão Gráfica, R\$269 da Muse Itaim Participações e Incorporação LTDA e R\$296 da River Participações e Incorporação Ltda, Operações de crédito no montante R\$35.116 da River Participação e Incorporação LTDA, R\$1.463 da Camacorp Visão Gráfica Ltda, R\$122 da CCM31 Participações e incorporação Ltda, R\$31 do Instituto de Ensino Superior Indaiatuba Ltda, R\$5.796 da Muse Itaim Participações e Incorporações LTDA, R\$28 da Nova Corretora de Seguros Ltda e R\$112 da Red Seas Investimentos Ltda, e R\$420 de pessoa física e outras operações no total de R\$2.192 em 31 de dezembro de 2023), as operações de crédito estão de acordo com a resolução do Bacen 4.693/18.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais do Banco, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros.

(art. 6º do Estatuto Social do Banco). No primeiro trimestre de 2024, a remuneração dos administradores formada por honorários fixos totalizou R\$1.815 (R\$1.996 primeiro trimestre de 2023).

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil "Despesas de honorários – Diretoria e Conselho de Administração". A remuneração da Administração foi fixada em R\$10.000 na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2023.

28 Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de Demonstrações financeiras intermediárias, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a Generali Seguros, com vigência de 17 de junho de 2023 a 17 de junho de 2024, englobando uma única apólice garantindo matriz e filiais.

29 Outras informações

a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.

b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

30 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	03.2024	12.2023
No início do período	<u>654.179</u>	<u>643.055</u>
Disponibilidade	41.543	63.963
Aplicações Interfinanceiras	612.636	579.092
No final do período	<u>754.592</u>	<u>654.179</u>
Disponibilidade	44.396	41.543
Aplicações Interfinanceiras	710.196	612.636

As aplicações interfinanceiras de Liquidez (aplicações no mercado aberto e em moeda estrangeira), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

31 Gerenciamento de riscos

Os processos de gerenciamento de riscos foram implantados com base nas determinações do Banco Central do Brasil, recomendações dos Acordos de Basiléia I, II e III e melhores práticas de mercado, levando em consideração a estrutura, a natureza e a complexidade das atividades da Instituição. O detalhamento dos procedimentos, papéis e responsabilidades encontra-se descrito em políticas específicas, as quais devem abordar, minimamente, a identificação dos riscos, sua avaliação, monitoramento, controle e mitigação, ou os requisitos estabelecidos pelos órgãos reguladores, quando especificados.

Para o devido gerenciamento dos diversos eventos de risco aos quais o Banco está exposto na execução de suas atividades, foram instituídas classes de riscos, estabelecidas segundo suas características predominantes,

sendo elas: Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Risco Operacional, Risco Socioambiental. Além desses o Banco estabeleceu outros tipos de abordagens de controles, observando os seguintes aspectos: Solvência, Rentabilidade, Gestão de Continuidade de Negócios, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e acompanhamento de Appetite a Riscos (*Risk Appetite Statement - RAS*).

32 Plano de Implementação da Resolução 4.966/21

Conforme estabelecido no Art. 76 da Res. CMN 4.966/21, o Banco Industrial do Brasil elaborou o Plano de Implementação da referida Resolução, que dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O plano foi devidamente aprovado pela Diretoria do Banco. É importante mencionarmos que normas complementares à Resolução CMN 4.966/21 estão pendentes de emissão pelo órgão regulador, principalmente referente ao modelo simplificado de Perda Esperada a ser definido para as Instituições classificadas como S4, como no caso do Banco. Dessa forma, os macros planos de ação e cronograma, foram desenvolvidos baseados nas seguintes fases:

FASE 1: (2022)

- Diagnóstico das mudanças contábeis;
- Mapeamento dos sistemas impactados, integrações e arquitetura sistêmica;

FASE 2: (2023)

- Detalhamento dos planos de ações;
- Iniciar atividades de especificações sistêmicas;
- Desenho de políticas, procedimentos e novos processos;
- Definição de arquitetura;
- Definição da estratégia de transição;

FASE 3: (2023)

- Desenvolvidos sistêmicos;
- Desenvolvimento de novas metodologias de cálculos;
- Desenvolvimento de modelos de perdas esperadas e taxa efetiva de juros;
- “De-Para” de Plano de Contas e novos roteiros contábeis;

FASE 4: (2024)

- Acompanhamento da implantação;
- Testar as alterações sistêmicas em ambiente de homologação e efetuar ajustes necessários;
- Implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

FASE 5: (2024)

- Definição do novo modelo de divulgação;
- Apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção;
- Treinamentos;

FASE 6: (2025)

- Adoção efetiva da Resolução.

33 Eventos subsequentes

Não há eventos subsequentes a serem divulgados para 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.